

**Faturamento da Indústria de Materiais de Construção começa 2021 com alta de 12,8% em relação a janeiro de 2020 e queda de 3,5% em relação a dezembro de 2020**

### Faturamento Variação(%)

Faturamento Deflacionado	Janeiro 2021/ Dezembro 2020*	Janeiro 2021 / Janeiro 2020	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (Móvel)
<b>Total</b>	-3,5%	12,8%	12,8%	0,7%
<b>Base</b>	-1,8%	13,4%	13,4%	3,1%
<b>Acabamento</b>	-5,0%	11,8%	11,8%	-2,6%

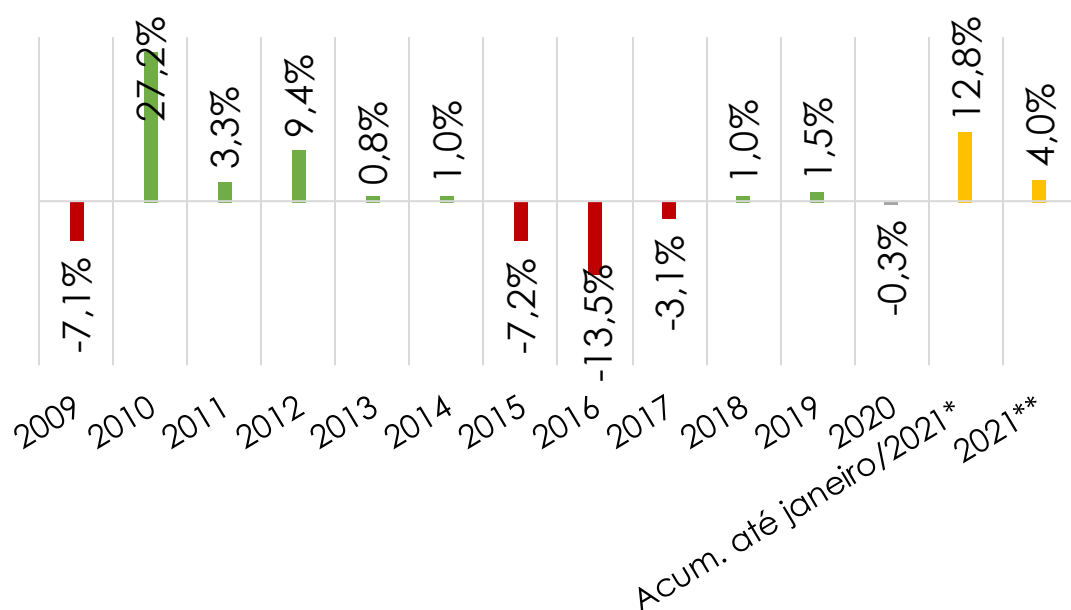
\*Ajuste Sazonal

Tabela 1

### Trajetória Recente e Perspectivas

#### Faturamento Deflacionado – Realizado vs Projeção (acumulado vs mesmo período do ano anterior)

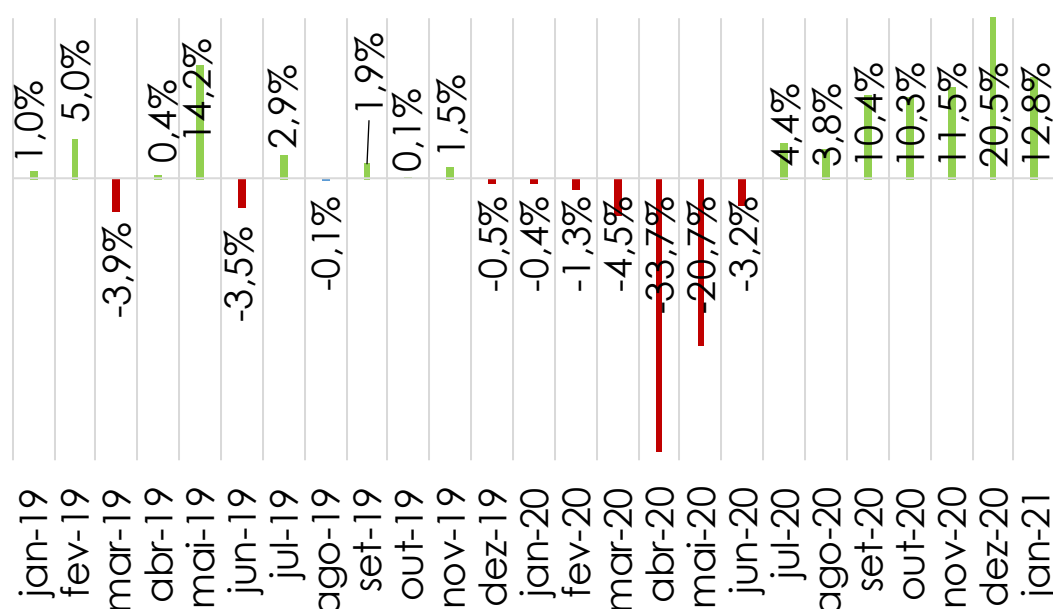
Gráfico 1



\*Estimativa \*\*Projeção

#### Faturamento deflacionado – Variação % do mês de estudo / mesmo mês do ano anterior

Gráfico 2



\*Estimativa

#### Dados revisados de dezembro/20

Os dados oficiais revisados de dezembro/20 publicados neste mês apontam que o faturamento total deflacionado dos materiais de construção apresentou um crescimento de 20,5% em relação a dezembro/19. Ver Gráfico 2. Para os materiais básicos, o resultado revisado de dezembro/20 apresentou crescimento de 19,8% em relação a dezembro/19, e para os materiais de acabamento apresentou crescimento de 21,5% na mesma base de comparação. Estes resultados revisados de dezembro/20 ficaram bem acima do estimado pela modelagem utilizada pela FGV. Ver Gráfico 3. O resultado revisado para o turbulento ano de 2020 foi de leve queda de 0,3% em relação a 2019, com resultado de crescimento de 2% para os materiais básicos e queda de 3,6% para os materiais de acabamento. **Ver Gráfico 1.**

#### Dados estimados para janeiro/21

Para o mês de janeiro/21 o faturamento total deflacionado estimado apresenta recuo de 3,5% em relação a dezembro/20, já ajustado sazonalmente. Na comparação com o mesmo mês de 2020 a estimativa aponta para crescimento de 12,8%. O resultado acumulado nos últimos 12 meses, comparados aos 12 meses anteriores é de crescimento de 0,7%. **Ver tabela 1.**

#### Previsão para 2021

A previsão para o resultado do ano de 2021 é de crescimento de 4,0% no faturamento total deflacionado dos materiais de construção em relação a 2020. **Ver gráfico 1.** Essa previsão se baseia no elevado nível atual de atividade da construção, nas expectativas para a retomada da economia a partir da imunização contra Covid-19 já iniciada no país, e expectativas de retomada da pauta de reformas no Congresso Nacional, porém há ainda muitas incertezas no cenário nacional e internacional.